

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT) – Comunicação de Líder,**

**pela oposição:** Sra. Presidenta, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores que nos dão o prazer de nos assistir pela TVCâmara; quero agradecer ao líder da oposição, o Ver. Robaina, pela cedência do tempo. Quero dizer que venho aqui para cumprimentar a juventude brasileira, os estudantes pela belíssima manifestação que realizaram no último dia 15, uma manifestação em protesto aos cortes dos recursos para educação, aos cortes dos

recursos para ciência, aos cortes dos recursos para as bolsas de estudo, aos cortes dos recursos para tornar este País um país que seja autêntico e que tenha a sua autonomia do saber. Essa medida anunciada pelo ministro da Educação, que não sabe fazer uma regra de três e que corta 30% dos recursos da educação brasileira. Em compensação, neste momento, a política nacional oferece às petroleiras internacionais a entrega do pré-sal e a isenção de R\$ 3,5 trilhões de recursos nos próximos anos, recurso que estava destinado para ser aplicado na educação e na saúde do Brasil.

Eu cumprimento também aqui os 14 governadores dos estados do Brasil que se juntam para fazer uma frente contra o decreto de armas do governo Bolsonaro, que leva a insegurança a todos os cantos deste País. Eu gostaria muito de perguntar: a manifestação que está sendo convocada para domingo, pelo governo Bolsonaro, pelos seus filhos e pelas suas milícias convidando o povo para ir às ruas, é para ir às ruas para quê? Para comemorar o litro da gasolina a R\$ 6,00? Para comemorar o dólar a R\$ 4,10? Para comemorar a retirada da aposentadoria dos trabalhadores e a proposição do sistema de capitalização, sistema de capitalização em que os bancos ficarão com 62% do rendimento dos trabalhadores? Para comemorar a taxa de 14,5% de desemprego no Brasil, neste momento, com mais de 32 milhões de desempregados? Para comemorar o dólar a R\$ 4,10, que inibe toda e qualquer possibilidade de importação dos produtos básicos necessários para o Brasil? É isso que nós temos que discutir, é isso que nós temos que analisar. Aqui, no nosso tempo de oposição, quero dizer que queremos ver quem estará nas ruas no domingo, será que aquela quantidade de gente que foi na pré-eleição, movida pelas *fake news* e que agora está vendo, agora está caindo a ficha do despreparo político do Bolsonaro, eleito presidente do Brasil? Hoje ele mesmo disse “não nasci para ser Presidente”. Eu imaginei que não fosse ver isso na política brasileira.

Quero dizer aqui que iniciei esta fala agradecendo o nosso líder da oposição e cumprimentado a juventude pela unidade que construiu no último dia 15, pela beleza e pela pacificidade dos atos que ocorreram em todo Brasil: em 240 cidades brasileiras, com mais de 2,5 milhões de pessoas na rua defendendo a universidade, o ensino e a educação. Portanto, isso é o que nós precisamos ter cada vez mais unidade em defender a democracia e a soberania nacional. Um grande abraço. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)